Dez bairros para ganhar dinheiro

) Plano de Desenvolvimento da Serra revela locais que vão ter mais moradores e garantir nvestimentos este ano

Débora Pedroza

Pelo menos 10 bairros da Serra vão receber novos empreendimentos a partir deste no. Projetos que preveem investimentos em infraestrutura, áreas e lazer, hospitais, escolas, supermercados, além da construção de condomínios estão atraindo novos moradores e, consequentemente, ampliação de oferta no setor de omércio e serviços.

Esse é o caso da região de Jardim imoeiro, no trecho da rodovia lorte Sul. De acordo com o prefeito da cidade, Audifax Barcelos, a rea é uma das que mais vai crescer no município, segundo o Plano e Desenvolvimento. Ele disse que ntre os empreendimentos que serão instalados no local estão rede oteleira, supermercado, além de equenas e médias empresas.

O prefeito contou ainda que outra área que está em crescimento a cidade é a região de Jacaraípe, ue deve ganhar novos restaurantes e lanchonetes.

Ele falou ainda que a obra do ontorno do Mestre Álvaro vai mudar a configuração dos bairros no entorno, além da avenida Paulo Pereira Gomes, em Morada de Laranjeiras. "A região vai crescer e novos serviços serão oferecidos para a população", afirmou.

O bairro Serra Sede está entre os que mais vão crescer. Audifax disse que o trabalho realizado é para aumentar as plantas industriais.

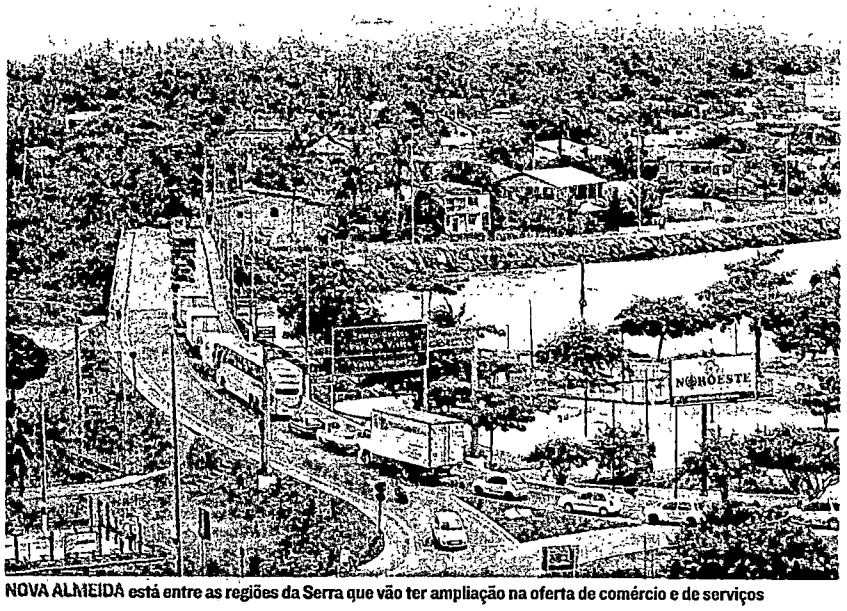
"Na região de Serra Sede, o crescimento fica por conta de mais plantas industriais de médio e grande porte. Os terrenos são mais baratos, além de termos uma ferrovia e uma BR para o escoamento dos produtos, como também polos industriais como o Serra Norte e o Serra Log", contou.

O prefeito falou que, apesar de todo o crescimento do município, seu maior objetivo é oferecer qualidade de vida para a população. "A Serra é o maior município do Estado e vai continuar crescendo. Mas em momento algum vamos abrir mão da qualidade de vida para a população", disse.

Segundo o secretário de Desenvolvimento da Serra, Everaldo Colodetti, o plano de desenvolvimento do município está sendo finalizado. Ele disse que o projeto prevê uma carteira de ações que visa o crescimento de regiões da cidade".

"Estamos trabalhando em projetos estruturantes, já que a nossa população é de 478 mil habitantes e deve aumentar para 496.426 habitantes até 2020."

ANTÔNIO MOREIRA - 29/03/2014



NOVA ALMEIDA está entre as regiões da Serra que vão ter ampliação na oferta de comércio e de serviços

RODRIGO GAVINI - 12/12/2014

UDIFAX disse que é preciso investimentos em infraestrutura na Serra

AS OPORTUNIDADES

Novos mercados, salões e lojas

1 Jardim Limoeiro
> LOJAS DE PEÇAS, de pneus, de roupas em geral, de presentes e de utilidade do lar, além de salões de beleza e de loja de reparos para carros.

2 Região da Grande Jacaraípe
> LOJAS de roupas femininas, masculinas e infantil, de utensílios para o lar, de calçados e acessórios, além de presentes.

3 Laranjeiras
> GRANDES LOJAS de departamento, restaurantes, bares, supermercados, padarias, postos de gasolina, hotéis e bancos.

4 Serra-Sede
> INDÚSTRIAS de grande e médio portes, além de bancos, loterias, restaurantes, lanchonetes, bares e outros serviços.

DIOGO

ABERTURA de padarias nos bairros

5 Nova Almeida
> NOVOS condomínios, bares, lanchonetes, restaurantes, entre outros.

6 Morada de Laranjeiras
> PADARIA, cafeteria, sorveteria, pizzaria, farmácia, lojas de materiais de construção e bares.

7 Estância Monazítica
> MATERIAL DE CONSTRUÇÃO, farmácias, padarias, pequenos mercados e armarinhos.

8 São Francisco
> LANCHONETES, academias, hortifrutigranjeiros, marcenarias e serviços de reparo em geral.

9 Jardim Atlântico
> ARMARINHO, pet shop, clínicas médicas, odontológicas e de estética, além de escola de ensino fundamental.

10 Belvedere
> PET SHOP, salão de beleza, padaria, armarinho, entre outros.

Fonte: Prefeitura da Serra.

Demanda por mais hotéis

O turismo de negócios tem crescido na Serra e com ele a demanda or mais quartos de hotel. A constatação é do prefeito da Serra, Audifax Barcelos.

Ele disse que com o crescimento a cidade e as grandes indústrias nstaladas no local, os dois hotéis existentes não vão dar conta da emanda, conforme apontou um studo realizado pelo município.

Audifax disse que as unidades a cidade, por exemplo, já estão om o índice de ocupação maior ue 70%, o que deixa clara a necessidade de novas opções no município.

"Nossa maior demanda é por turismo de negócios, mas o nosso objetivo é fazer crescer o turismo de lazer", afirmou o prefeito.

De acordo com o vice-presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, Nérleo Caus de Souza, é a demanda pelo serviço que vai determinar a instalação de novas unidades.

Porém, ele afirma que o número de quartos na cidade, por enquanto, atende à demanda.

"A Serra tem uma vocação natural para negócios e, com isso, tem uma demanda de hospedagem coorporativa muito grande. Além do município ter um bom espaço geográfico para ser explorado", disse.

ANÁLISE

Menos burocracia para poder estimular atividade econômica

Antônio Marcus Machado, economista e professor da universitário

"Desde que nasceu, o Brasil é um país lento em suas decisões. Da colônia às capitanias hereditárias, as principais decisões precisavam da bênção de Portugal, que ficava bem longe e demorava em razão da baixa velocidade das caravelas.

A importância das pessoas era dada pela necessidade de sua assinatura em algum documento, sendo que antes era preciso que houvesse passado por alguém que também colocara sua assinatura e carimbo.

Desde que nasceu, o Brasil sabe também o que é a corrupção, muitas vezes alicerçada pelo valor dessas assinaturas.

Estamos em 2015 e, salvo exceções, a situação continua a mesma. Documentos passam de pessoa em pessoa, de departamento em departamento para que finalmente o cidadão consiga o que precisa. E ainda paga impostos para que essa engrenagem funcione.

Em princípio, o empreendedor é suspeito de tudo e lhe são exigidos inúmeros documentos que comprovem o contrário. Kafka explica bem isso em 'O processo'.

Felizmente, existem funcionários honestos, dedicados e atenciosos que reduzem essa tormenta burocrática e assim estimulam a atividade econômica.

Além da burocracia que os empreendedores enfrentam para abrir um negócio, eles também enfrentam a falta de incentivo do gonverno".